

Livro de Resumos



I Simpósio Gaúcho de
Farmacologia



07 a 09 de setembro de 2016

Porto Alegre, RS, Brasil



I Simpósio Gaúcho de
Farmacologia



07 a 09 de setembro de 2016, Porto Alegre, RS, Brasil

Livro de Resumos

Porto Alegre

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

2016

Local do Evento:

Auditório da Faculdade de Direito Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Auditório da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Comissão Organizadora:

Rosane Gomez, Patrícia Pereira, Helena M.T. Barros e Iraci LS Torres

Comissão Científica:

Claudia Rhoden, Rosane Gomez, Patrícia Pereira, Helena M.T. Barros e Iraci LS Torres

Apoio Financeiro:

S6121 Simpósio Gaúcho de Farmacologia (1. : 2016 : Porto Alegre).
Livro de resumos [recurso eletrônico] / Simpósio Gaúcho
de Farmacologia ; Comissão organizadora: Rosane Gomez ...
[et al.]. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Universidade
Federal do Rio Grande do Sul, 2016.
60 p.

ISBN 978-85-9489-030-6

1. Farmacologia - eventos. I. Título. II. Gomez, Rosane.

Catálogo na publicação: Biblioteca Setorial do Instituto de Ciências Básicas
da Saúde UFRGS

transformações de dados comumente utilizadas na literatura sobre os dados brutos do grupo 00-48-48-48 mostra que estas transformações não apresentam relação confiável com os dados brutos nem entre si, por quanto que há grande variação nos valores de p obtidos.

Apoio: CNPq

COMPOSTOS ISOLADOS DA PRÓPOLIS NATIVA DO RIO GRANDE DO SUL E DERIVADOS COM ATIVIDADE ANTIDERMATOFÍTICA

Bruna Roberta Grunwald¹, Aline Irala Vieira¹, Bruna Pippi¹, Alexandre Meneghello

Fuentefria^{1,2}, Saulo Fernandes de Andrade¹, Gilsane Lino von Poser¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

²Programa de Pós-Graduação em Farmacologia e Terapêutica (UFRGS)

Introdução: Própolis é uma mistura complexa resinosa produzida por abelhas (*Apis melífera*). Apresenta composição química variável dependente das características fitogeográficas do ambiente de coleta, levando a diversas atividades biológicas, dentre elas, a antifúngica. Os constituintes majoritários de amostras nativas do RS são flavonoides, da classe flavanonas, os quais depois de isolados podem ser submetidos a modificações estruturais sintéticas que resultam em novas moléculas com potencial atividade terapêutica frente a diferentes micro-organismos, tais como fungos dermatófitos. Dermatófitos são fungos septados, hialinos, com afinidade por tecidos queratinizados (pele, pêlos e unhas), ocasionando micoses cutâneas conhecidas popularmente como tinhas. Os principais agentes etiológicos responsáveis por esse tipo de infecção são divididos em três gêneros (*Microsporum*, *Epidermophyton* e *Tricophyton*) e aproximadamente trinta e cinco espécies. Visto que o desenvolvimento de antifúngicos é lento em comparação com antibacterianos, temos poucos recursos disponíveis para combater as patogenias, tornando interessante a busca de novos compostos terapêuticos capazes de inibir estes micro-organismos. O objetivo do trabalho foi realizar o isolamento e purificação de flavanonas e, a partir destas, sintetizar compostos derivados com potencial atividade frente a espécies de *M. gypseum*, *M. canis*, *T. rubrum* e *T. mentagrophytes*. **Métodos:** Foi utilizada uma amostra de própolis adquirida da empresa Apiário Adams, de Taquara, RS, a qual foi submetida à maceração com hexano até esgotamento e, posteriormente, com diclorometano, para isolamento das flavanonas. A fração enriquecida de diclorometano foi particionada por cromatografia em coluna com misturas de hexano/diclorometano em polaridade crescente, levando à obtenção de três

produtos principais: pinostrobrina, pinocembrina e pinostrobrina- chalcona. Os compostos foram identificados e, a partir do produto majoritário (pinostrobrina), foram realizadas modificações sintéticas, levando a reações com hidrato de hidrazina e cloridrato de hidroxilamina para formar os compostos hidrazona e oxima, respectivamente. Os compostos foram submetidos a um “screening” (500 µg/mL) para verificar a atividade inibitória frente às espécies. Após, a concentração inibitória mínima (CIM) foi determinada pelo método da microdiluição em caldo de acordo com o documento M38-A2 do Clinical Laboratory and Standards Institute (CLSI, 2008), utilizando três isolados clínicos de cada espécie. Posteriormente foi avaliada a concentração fungicida mínima (CFM). **Resultados:** Pinostrobrina, hidrazona-pinostrobrina e oxima-pinostrobrina não apresentaram atividade inibitória frente às espécies testadas. Pinocembrina mostrou-se ativa contra isolados de *M. gypseum*, *T. rubrum* e *T. mentagrophytes* e os menores valores de CIM encontrados para estas espécies foram 62,5, 125 e 62,5 µg/mL, respectivamente. Para a maioria dos isolados clínicos, os compostos se mostraram fungistáticos. **Conclusão:** O composto isolado da própolis, pinocembrina, demonstrou atividade antifúngica relevante frente às principais espécies de dermatófitos. Entretanto, ainda são necessários mais estudos para elucidar a ação destes compostos, bem como avaliar a toxicidade destes frente a células humanas. **Apoio Financeiro:** CAPES, CNPq, FAPERGS

O EFEITO DA INFUSÃO DE ALOPREGNANOLONA SOBRE A EXPRESSÃO DE mRNA DE SUBUNIDADES DO RECEPTOR GABAA NO CÓRTEX PRÉ-FRONTAL DE RATOS

Felipe Borges Almeida¹; Grasiela Agnes²; Rosane Gomez³; Maurício Schüller Nin^{1,4};

Helena Maria Tannhauser Barros¹

¹Laboratório de Neuropsicofarmacologia, UFCSPA, RS

²Laboratório de Biologia Molecular, UFCSPA, RS

³Departamento de Farmacologia, UFRGS, RS

⁴ Disciplina de Bioestatística, Centro Universitário Metodista IPA, RS, Brasil

Introdução: A alopregnanolona (ALLO) é um neuroesteroide capaz de produzir um efeito tipo-antidepressivo em animais. Acredita-se que este efeito se dá através da sua interação